

Governo isenta do IR quem ganha até R\$ 5 mil e beneficiará 36 milhões

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou em rede de TV uma 'economia' de R\$ 70 bilhões sem usar palavra corte

Brasília - Em um pronunciamento de 7 minutos e 18 segundos em cadeia de rádio e televisão, Fernando Haddad anunciou medidas que, segundo ele, vão gerar economia de R\$ 70 bilhões para as contas públicas nos próximos dois anos. O ministro, no entanto, não usou a palavra "corte" nenhuma vez. O Governo Federal ainda isentou de imposto de renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil e beneficiará 36 milhões de pessoas.

"As decisões que tomamos, a partir de hoje, exigem coragem, mas sabemos que são as escolhas certas porque garantirão um Brasil mais forte, mais justo e equilibrado", disse o ministro.

Vista como populista pelo mercado financeiro, a correção da tabela é uma promessa de campanha de Lula, que cobra a medida de Haddad desde o início do governo.

Segundo o ministro, a medida não trará impacto fiscal porque quem tem renda superior a R\$ 50 mil por mês pagará mais imposto.

O pacote, aguardado há semanas, incluiu ainda medidas

O ministro Fernando Haddad fez pronunciamento na televisão

para a Previdência de militares, o salário mínimo e o teto do funcionalismo público. "Vamos corrigir excessos e garantir que todos os agentes públicos estejam sujeitos ao teto constitucional", afirmou o presidente.

"Para garantir os resultados que esperamos, em caso de déficit primário, ficará proibida a criação, ampliação ou prorrogação de benefícios tributários", disse Haddad.

Sem detalhar, o ministro confirmou mudanças na aposentadoria dos militares, com a

instituição de idade mínima para a ida para a reserva e a limitação de transferência de pensões.

A idade de aposentadoria deve ser fixada em 55 anos, e o governo deve colocar fim ao pagamento de pensão para familiares de militares expulsos das Forças, os chamados "mortos fictícios", que custam só para o Exército cerca de R\$ 20 milhões por mês.

Haddad também anunciou alterações no abono salarial do PIS/Pasep, com a limitação do pagamento a trabalhadores que

ganham até 1,5 salário mínimo. Hoje, tem direito ao benefício quem ganha até dois pisos.

O ministro, no entanto, não falou em limitação. "Para atender às famílias que mais precisam, o abono salarial será assegurado a quem ganha até R\$ 2.640. Esse valor será corrigido pela inflação nos próximos anos e se tornará permanente quando corresponder a um salário mínimo e meio", disse ele no pronunciamento.

Sobre o salário mínimo, o ministro afirmou que o gover-



Reprodução de TV

ATÉ 2026

Limitar ganhos reais do salário mínimo pode render economia de R\$ 11 bilhões

no já devolveu ao trabalhador o ganho real, outra promessa de campanha, mas que agora estará sob novas regras. "Esse direito, esquecido pelo governo anterior, retornou com o presidente Lula. E com as novas regras propostas, o salário mínimo continuará subindo acima da inflação, de forma sustentável e dentro da nova regra fiscal", disse.

A intenção da equipe econômica é limitar o ganho real do piso, seguindo as mesmas regras do arcabouço fiscal - cujo limite de despesas tem expansão real de 0,6% a 2,5% ao ano. Limitar os ganhos reais do salário mínimo pode render uma economia de R\$ 11 bilhões até 2026.

De acordo com ele, na fala, a equipe econômica trabalhou por avanços econômicos e sociais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 10